

Hebdomadário CCP-CM 2(18) 2015. Disponibilidade de bolsa de pós-doutorado

O Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) foi instituído em 03/07/2013 pelo presidente da CAPES, Prof. Jorge Almeida Guimarães. Seus objetivos foram reforçar os grupos de pesquisa, elevar o nível da pesquisa científica atrelada à pós-graduação e inserir pesquisadores no sistema de pós-graduação.

O Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica (PPG-CM) atendeu aos requisitos para participar do PNPD e dispõe de 3 vagas. Em processo seletivo realizado pela atual Comissão Coordenadora do PPG-CM, na data de 18/09/2014, foi selecionado em primeiro lugar o médico dermatologista *Ciro Martins Gomes*, supervisionado pela Profa. Ana F. Roselino.

O uso de sua bolsa ocorreu depois do compromisso de que o médico não teria outros vínculos empregatícios e de que se dedicaria ao pós-doutorado. As demais bolsas, quando se tornaram disponíveis, foram designadas a candidatos aprovados naquele processo seletivo respeitando-se a ordem de classificação.

No presente número deste veículo de comunicação, apresentaremos os desenvolvimentos obtidos durante o pós-doutorado do Dr. *Ciro Martins Gomes*, recentemente encerrado, reforçamos que essa bolsa está disponível e que novo processo seletivo está aberto para inscrições até o dia 06 de novembro de 2015.

O pesquisador tem se dedicado, desde o doutorado, ao diagnóstico da leishmaniose tegumentar americana. Os métodos tradicionalmente disponíveis apresentam limites de acurácia e estudos revelam que técnicas de biologia molecular, principalmente a reação em cadeia da polimerase (PCR) agregam melhor acurácia em comparação aos exames imunológicos e parasitológicos. O objetivo de seu projeto foi testar a técnica de PCR em tempo real (qPCR) com SYBR green e com sondas Taqman® em amostras de biópsia e *swab* de lesões de leishmaniose tegumentar. Os pacientes foram recrutados do HC de Rib. Preto e do Hospital Universitário de Brasília. Os 55 pacientes e 36 controles com lesões mucosas e cutâneas participaram do estudo que revelou especificidade de 100% para ambas as amostras (biópsia e *swab*) e melhor sensibilidade (valor de 75% para *swabs* e 74% para biópsias). Estes valores representam considerável avanço já que técnicas com alta especificidade (cultura, exame direto e histopatológico) apresentam sensibilidade em torno de 50%. Os autores destacam que incluíram também a forma mucosa (n = 18 de um total de 55 casos de leishmaniose tegumentar americana). Essa forma é relativamente pouco estudada no mundo e a inflamação envolvida dificulta o encontro do parasito. Nesta forma, esperava-se uma sensibilidade bem baixa. Três artigos científicos relacionados ao tema foram publicados nesse período de pós-doutorado.

Texto preparado por: Elcio Vianna